

CORREIO

www.cmjournal.pt

da manhã

ESTE SUPLEMENTO É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO

Nº 13.402 DO CORREIO DA MANHÃ E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

ACIONAL CULTURA 15



VINHO FOI PRODUTO DO ANO

VENCEDORES

PRÉMIO NACIONAL DE AGRICULTURA

A edição de 2015, a quarta, do Prémio Nacional de Agricultura, registou números impressionantes: 1017 candidaturas, mais 600 do que em 2014.

Nove empresas, empresários agrícolas, associações ou cooperativas foram premiadas e outros tantos distingui-

dos com menções honrosas.

Mas, além da quantidade, o mais notável da edição de 2015 foi, na opinião da PWC, a qualidade dos projetos apresentados.

“A qualidade dos projetos recebidos para análise denota, por um lado, a profissionalização e o desenvolvi-

JÚRI REALÇA QUALIDADE DAS CANDIDATURAS QUE FORAM APRESENTADAS

mento do setor, no nosso país, e, por outro, o alcance e o prestígio que esta iniciativa conquistou”, diz João Ramos.

O ministro da Agricultura,

Capoulas Santos, que presidiu à cerimónia de entrega dos prémios, enalteceu este projeto da Cofina e do BPI, e, “atendendo à sua importância e projeção”, prometeu continuar de “mãos dadas” com o projeto.

Fernando Ulrich, presidente do BPI, regozijou-se com o

sucesso dos prémios, lembrando que “o banco da agricultura tudo fará para que esta iniciativa seja cada vez maior e cada vez melhor”.

O presidente da Cofina, Paulo Fernandes, lembrou que a cobertura mediática (CM, CMTV e JdN) “chega a seis milhões de pessoas”. ●

PUB



PRÉMIO NACIONAL
AGRICULTURA 2015
4ª EDIÇÃO



CERIMÓNIA ENTREGA DOS PRÉMIOS

DIRETOR DO CM

“A agricultura resistiu à crise”



FOTOS: JOÃO MIGUEL RODRIGUES

Octávio Ribeiro louvou a atitude dos agricultores na entrega dos prémios

EXCELÊNCIA ➔ CM premeia o que se faz bem.
OPÇÃO ➔ ‘Prato da Casa’ só usa portugueses.

“Premiamos a excelência de um setor essencial da nossa nação”. As palavras são de Octávio Ribeiro, diretor do CM e da CMTV, e foram proferidas no discurso de abertura da cerimónia de entrega das distinções do Prémio Nacional de Agricultura.

Lembrando que “Portugal é um país que olha para o

mar, mas com profundas raízes na terra”, Octávio Ribeiro “faz todo o sentido que o projeto de comunicação líder em Portugal premeie a Agricultura, que foi o único setor que resistiu à crise”.

“Somos um projeto de excelência em todo o Mundo que fala

português e excelência é a palavra que está em cima deste palco nesta iniciativa dos Prémios de Agricultura”, afirmou o diretor do CM.

Confirmando que não é por acaso que o CM premeia o que se faz bem e a qualidade dos nossos

DIRETOR DO CM E CMTV PROMETE CONTINUAR A APOIAR OS AGRICULTORES

produtos, Octávio Ribeiro deixou duas promessas: “Primeira, o

melhor e mais prestigiado programa de televisão na área da culinária, que é o ‘Prato da Casa’, na CMTV, passará, a partir deste momento, a usar apenas produtos portugueses; segunda, continuaremos ao lado dos agricultores”.

CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS PRÉMIOS NO HOTEL RITZ, EM LISBOA



CASA CHEIA
 CENTENAS DE PESSOAS ESTIVERAM PRESENTES NUMA CERIMÓNIA EM QUE OS MELHORES NAS ÁREAS AGRÍCOLA E FLORESTAL FORAM PREMIADOS.

O BANCO PARA A AGRICULTURA.

BPI é líder no apoio à agricultura.

- Nº1 no montante total acumulado de garantias emitidas pela Agrogarante, com uma quota de 23% em nº de operações e 22% em montante.

Fonte: Agrogarante-Sociedade de Garantia Mútua. Valores até 31/12/2015.

- Nº1 no montante total de adiantamentos de subsídios à exploração concedidos pelo IFAP e validados pela CAP, com uma quota de 68%.

Fonte: Confederação dos Agricultores de Portugal. Dados relativos à campanha agrícola de 2015. Valores a 31/12/2015

- Nº1 no montante total de crédito de campanha concedido no 1º semestre de 2015, ao abrigo da Linha IFAP Curto Prazo, aos sectores da agricultura, pecuária e silvicultura, com uma quota de 51%.

Fonte: Confederação dos Agricultores de Portugal. Dados relativos à campanha agrícola de 2015. Valores a 31/12/2015.

- Nº1 na atribuição do estatuto PME Excelência 2015 nos sectores agrícola e agro-industrial, com uma quota de 47%.

Fonte: IAPMEI e Turismo de Portugal. Valores a 31/12/2015.

Toda a informação nos Centros de Empresas ou Balcões BPI e em bancobpi.pt/agricultura



ACORDO DE FUTURO



Andreia Vale, jornalista da CMTV, entrevistou os presidentes dos conselhos de administração do BPI e da Cofina, Fernando Ulrich e Paulo Fernandes

Cofina e BPI confirmam parceria e mantêm prémios

APOSTA ➤ Agricultura continua a merecer apoio da Cofina. **DECISÃO** ➤ BPI pretende reforçar laços com o setor agrícola.

SECUNDINO CUNHA

O nosso negócio é captar depósitos e ser um porto seguro para quem tem poupanças. E só o conseguimos fazer se emprestarmos dinheiro a quem tem projetos credíveis, que se transformem em negócios de sucesso que permitam o pagamento dos créditos.

PRESIDENTE DO BPI DIZ QUE A AGRICULTURA É UM EXCELENTE INVESTIMENTO

É por isso que apostamos na agricultura". As palavras são de Fernando Ulrich e foram proferidas na sessão de entrega dos prémios nacionais de Agricultura, em Lisboa.

Sentado no palco ao lado do presidente da Cofina, Paulo

Fernandes, o presidente do Conselho de Administração do BPI regozijou-se com o "assinável crescimento" deste prémio, "em quantidade e qualidade", e fez saber que "o banco continuará a integrar a equipa promotora desta iniciativa".

O mesmo foi afirmado por Paulo Fernandes, que lembrou que "o número de candidaturas subiu de cerca de 400 para mais de 1000" e que "a cobertura mediática das iniciativas relativas ao prémio, no CM, CMTV e 'JdN', atingiu mais de seis milhões de pessoas".

"Estamos muito satisfeitos e

com enorme vontade de continuar. Este crescimento significa que as pessoas têm vontade de mostrar o que fazem bem e que valorizam a nossa iniciativa", afirmou Paulo Fernandes.

Fernando Ulrich lembrou que "os resultados mostram que, de

facto, o BPI é o banco da agricultura em Portugal e que o setor está em crescimento e com cada vez mais gente nova e de elevada formação".

Em jeito de conclusão, Ulrich disse que "a agricultura é um excelente investimento". ●

Prémios são lado visível da grande aposta

■ A realização desta iniciativa denominada Prémio Nacional de Agricultura é o lado visível de uma vasta aposta da Cofina de apoio e promoção ao setor primário português. O programa da CMTV 'Prato da Casa', assim

como o concurso 'A Mesa dos Portugueses' ou os certames de vinhos, de que é bom exemplo o 'Alvarinho Wine Fest', acabam por valorizar os produtos da agricultura nacional. E são iniciativas para continuar. ●

PORMENORES

Floresta em destaque

Paulo Fernandes destacou o grande número de candidaturas na área da floresta, sublinhando que se trata de um setor que representa 2,5 por cento do PIB e que "devia ser mais acarinhado pelos governos".

Aposta sempre adiada

O presidente da Cofina alertou para o facto de a floresta continuar a ser "uma aposta sempre adiada". Lembrando que "Portugal foi o único país da Europa a perder área de floresta", Paulo Fernandes disse esperar que "a situação se inverta".

CERIMÓNIA ENTREGA DOS PRÉMIOS

MAIS DE MIL CANDIDATURAS

O PRÉMIO NACIONAL

BPI E COFINA, COM APOIO MINISTERIAL, DESTACOU DEZOITO EMPRESAS E EMPRESÁRIOS DA

SESSÃO ➤ Entrega dos prémios teve lugar no salão nobre do Hotel Ritz, em Lisboa. **QUALIDADE** ➤ Júri destacou a qualidade dos pr

SECUNDINO CUNHA

Com o salão nobre do Hotel Ritz, em Lisboa, completamente cheio, a cerimónia de entrega dos galardões do Prémio Nacional de Agricultura homenageou os melhores do ano na agricultura portuguesa.

O ministro da Agricultura e das Florestas, Capoulas Santos, assim como Fernando Ulrich, presidente do BPI, e Paulo Fernandes, presidente da Cofina, encarregaram-se da entrega dos prémios.

Lourenço Rocha, da Formigaleite, recebeu o prémio Jovem Agricultor; a Quinta do Vallado venceu na categoria Empresas; e a Cooperativa União Agrícola foi a galardoada na área das Associações/Cooperativas.

VINHO FOI ELEITO PRODUTO DO ANO QUANDO EXPORTA UM VOLUME DE 740 M €

O prémio Inovação teve dois vencedores ex aequo: a Bioinvitro - Biotecnologia, Lda. e a Micoflora - Micologia Florestal Aplicada; por sua vez, o prémio Novos Projetos foi conquistado pela empresa Fórmula d'Avó.

Na categoria Grandes Empresas, o prémio foi atribuído à Portucel Soporcel Florestal e a Personalidade do Ano escolhida pelo júri foi o agrónomo e antigo ministro da Agricultura, recentemente falecido, Armando Sevinate Pinto.

Resta sublinhar outra das escolhas do júri, o Produto do Ano. Este ano, por unanimidade, os doze jurados escolheram destacar o vinho. Isto tendo em consideração que no ano de 2015 as exportações atingiram um volume de 740 milhões de euros. ●

PRÉMIO JOVEM AGRICULTOR



IRREVERÊNCIA

LOURENÇO ROCHA, SÓCIO-GERENTE DA EMPRESA FORMIGALEITE, RECEBEU DAS MÃOS DO MINISTRO DA AGRICULTURA, CAPOULAS SANTOS, O PRÉMIO JOVEM AGRICULTOR.

PRÉMIO EMPRESAS



PERSEVERANÇA

FERNANDO ULRICH, PRESIDENTE DO CONSELHO DE GERÊNCIA DO BPI, ENTREGOU O PRÉMIO EMPRESAS AO CEO DA QUINTA DO VALLADO, JOÃO FERREIRA RIBEIRO.

PRÉMIO NOVOS PROJETOS



EMPREENDER

JOÃO RAMOS, DA PWC PORTUGAL, FOI CHAMADO AO PALCO PARA ENTREGAR A MANUEL MOTA, GERENTE DA EMPRESA FÓRMULA D'AVÓ, O PRÉMIO NOVOS PROJETOS.

PRÉMIO INOVAÇÃO



ARRISCAR

ANDREIA MIRANDA É SÓCIA DA BIOINVITRO - BIOTECNOLOGIA, LDA. NÃO RECEEU O RISCO E RECEBEU DE PAULO FERNANDES O PRÉMIO INOVAÇÃO.

PRÉMIO GRANDES EMPRESAS



DIMENSÃO

CAPOULAS SANTOS E PAULO FERNANDES ENTREGARAM O PRÉMIO GRANDES EMPRESAS A PEDRO QUEIROZ PEREIRA, PRESIDENTE DO GRUPO PORTUCEL SOPORCEL.

PRÉMIO PRODUTO DO ANO



ÚNICO

JORGE MONTEIRO, PRESIDENTE DA VINIPORTUGAL, FOI QUEM RECEBEU O PRÉMIO, MAS O GALARDÃO DE PRODUTO DO ANO FOI PARA UM PRODUTO QUE É ÚNICO: O VINHO.

IONAL DISTINGUIRAM ÁREA AGRÍCOLA

Projetos das mais de mil candidaturas apresentadas.

PRÊMIO ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS



ASSOCIATIVO

JORGE RITA, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA COOPERATIVA UNIÃO AGRÍCOLA, RECEBEU DAS MÃOS DE FERNANDO ULRICH O PRÊMIO ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS

PRÊMIO INOVAÇÃO



VANGUARDA

A VONTADE DE ESTAR NA FRENTE FEZ COM QUE MARIA BEBIANO, GERENTE DA MICOFLOA-MICOLOGIA FLORESTAL, RECEBESSE O PRÊMIO INOVAÇÃO.

PRÊMIO PERSONALIDADE DO ANO



HISTÓRICO

O JÚRÍ DO PRÊMIO NACIONAL DE AGRICULTURA ELEGEU COMO PERSONALIDADE DO ANO ARMANDO SEVINATE PINTO. RECEBEU O PRÊMIO O FILHO FILIPE.

ENTREGA DE PRÉMIOS CONTOU COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Menções honrosas também asseguram grande visibilidade mediática às empresas

PROJETOS Qualidade das candidaturas obrigou a mais distinções.

À par dos vencedores, nas diversas categorias, o júri deparou-se com projetos de qualidade tal que seria uma injustiça não os destacar.

Assim, foram convidadas a subir ao palco as empresas: Insular, Testa e Cunhas, Conservas de Néna, Canti-

nho das Aromáticas, Pedrosa e Irmãos, Lda, Demeco - Agropecuária e SR Berry Unipessoal. Houve ainda menções honrosas para duas associações: a Associação dos Criadores de Porco Alentejano e a Associação de Armadores de Pesca do Centro e Sul. ●



INSULAR

CARLOS BATISTA, PRESIDENTE DA INSULAR (EX-SIMAL), RECEBEU UMA MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA INOVAÇÃO.



TESTA E CUNHAS JOSÉ PAULO AMADOR RECEBEU A MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA EMPRESAS.



CONSERVAS DE NÉNA

JORGE MANUEL DE ARAÚJO LOUREIRO RECEBEU A MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA NOVOS PROJETOS.



ACPA NUNO MANUEL FAUSTINO RECEBEU A MENÇÃO HONROSA ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS.



DISTINÇÃO MENÇÃO HONROSA PARA A ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES DE PESCA DO CENTRO E SUL.



SR BERRY SÓNIA BRITO PREMIADA COM A MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA JOVEM AGRICULTOR.



DEMECO JULIEN CORNELIS RECEBEU UMA MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA EMPRESAS.



CANTINHO DAS AROMÁTICAS

LÚIS ALVES, GERENTE DE UMA CASA DISTINGUIDA COM A MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA EMPRESAS.



PEDROSA E IRMÃOS

MANUEL FERNANDES PEDROSA RECEBEU DE FERNANDO ULRICH A MENÇÃO HONROSA EMPRESAS.

CERIMÓNIA ENTREGA DOS PRÉMIOS

DEBATE

Agricultores pedem que ciclo não seja interrompido

AVISO ◉ Confederação dos Agricultores de Portugal considera que seria fatal para o País que o ciclo de crescimento dos últimos anos fosse interrompido. **PRODUTOS** ◉ Depois dos frutos vermelhos, a aposta mais recente é a dos frutos secos.



Fernando Ulrich, Paulo Fernandes, Arlindo Cunha, Ferreira do Amaral, João Machado e João Ramos debateram, antes da entrega dos prémios, o estado da agricultura em Portugal

SECUNDINO CUNHA

Os agricultores esperam que o ciclo de crescimento que a agricultura conheceu, em Portugal, nos últimos quatro anos não seja interrompido pelo novo Governo.

No debate da cerimónia de entrega dos prémios, João Machado, presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), disse que “a situação atual é de copo meio cheio, mas com a perspectiva de que vai continuar a encher”.

“Não podemos deixar que se interrompa o ciclo de crescimento que temos vivido, sobretudo se tal acontecer por causa da mudança de governos”, afirmou João Machado.

O presidente da CAP alertou para o perigo das tentações dos

novos governos, que costumam querer mudar tudo o que fizeram os anteriores.

“Estamos fartos daqueles que querem inovar demais e fazer tudo de novo. Apelamos a que tal não aconteça e temos a esperança que o atual Governo não o faça. O que pretendemos é que o Estado não falte ao setor agrícola, como não tem faltado nos últimos quatro anos”, afirmou o presidente da CAP.

As grandes preocupações dos agricultores prendem-se com o facto de o novo Governo não ter ainda despachado novos projetos de investimento.

A CAP diz compreender os atrasos, atendendo às mudanças políticas, mas diz esperar que se trate de “uma questão momentânea e passageira”. ●

O PRESIDENTE DA CAP ALERTOU PARA O PERIGO DE SE FAZER TUDO DE NOVO

LEITE E CARNE VIVEM MOMENTO DRAMÁTICO

◉ Depois de mais de uma década de crescimento, os setores do leite e da carne, sobretudo da carne de porco, atravessam um mau momento. Os produtores de leite dizem que o preço nunca esteve tão baixo e pedem o regresso das quotas. ●

AZEITE CONTINUA A CAPTAR INVESTIMENTOS

◉ Continua a crescer o número de novas plantações de olival em Portugal, sobretudo na região irrigada pelo Alqueva. A produção, no nosso país, cresceu, em 2015, 33%, tendo passado das 60 mil para as 80 mil toneladas de azeitona. ●

Setor vinícola aumenta exportações

◉ Arlindo Cunha, presidente da Comissão Vitivinícola do Dão, realçou o “notável” crescimento do setor vinícola em Portugal, tanto na questão da qualidade como na rentabilidade económica.

“Há 25 anos só exportávamos vinho do Porto e algum vinho verde para o mercado da saudade. Hoje, o vinho de mesa já superou, nas exportações, os vinhos generosos”, afirmou. ●

PORMENORES

Falta investigação

O presidente da CAP, João Machado, diz que a agricultura portuguesa tem muita tecnologia, mas falta investigação.

Frutas e legumes em alta

O setor dos frescos (frutas e legumes) é o campeão do crescimento e já exporta mais de mil milhões de euros por ano.

Barreiras alfandegárias continuam a ser o maior obstáculo à agricultura

◉ Rússia, Brasil e Estados Unidos são mercados apetecíveis, mas são também aqueles para onde é mais difícil exportar bens alimentares. As barreiras alfandegárias são, hoje, o maior obstáculo às exportações na agricultura. ●

PROMESSA

SECUNDINO CUNHA

Os grandes objetivos estão traçados. Três meses depois de ter entrado em funções como ministro da Agricultura, Capoulas Santos afirma que o Governo pretende, no essencial, “fomentar a produção nacional, a inovação, a melhoria da comercialização e a internacionalização”.

No discurso de encerramento da cerimónia de entrega das distinções do Prémio Nacional de Agricultura, o governante (que já ocupou, na viragem do século) lembrou que “a agricultura portuguesa percorreu um impressionante trajeto, desde a adesão do nosso país à União Europeia”.

“Há 30 anos estávamos, de facto, muito atrasados e, graças aos nossos agricultores e também, há que dizê-lo, aos fundos europeus, fizemos um caminho

GOVERNO QUER FOMENTAR AS PRODUÇÕES NACIONAL E INTERNACIONAL

ATRASO NA AGRICULTURA FOI SUPERADO GRAÇAS AOS AGRICULTORES

de sucesso que nos trouxe aos resultados impressionantes que hoje conhecemos”, afirmou o ministro da Agricultura.

Felicitando os promotores desta iniciativa, “que cumpre a importantíssima função de realçar o que de bom se faz no



APOSTA ◊ Ministro Capoulas Santos promete mais apoios ao setor.
EUCALIPTO ◊ Objetivo é aumentar a produção travando a expansão.

O ministro da Agricultura, Capoulas Santos, diz que o Governo vai apostar forte no setor, a pensar nas exportações

setor”, Capoulas Santos apon- tou a floresta como uma “aposta central do Governo”.

“Vamos voltar a apostar na floresta portuguesa, que foi um dos parentes esquecidos nos últimos anos”, afirmou o ministro, revelando que a ideia é “expandir a área de pinhal e, no eucalipto, aumentar a produtividade, travando a expansão”.

“O que tem acontecido até agora é que, quando o povoamento deixa de ser produtivo, abandona-se. O que pretendemos é que essa área seja replantada, em vez de avançar para novas áreas. Queremos e sabe-

FLORESTA PERDEU 150 MIL HECTARES

◻ Portugal foi o país da União Europeia que, nos últimos 15 anos, mais área de floresta perdeu: cerca de 150 mil hectares. ●

EUCALIPTO JÁ OCUPA UM MILHÃO DE HECTARES

◻ Com uma expansão a grande ritmo nos últimos trinta anos, a área de eucaliptal atingiu já perto de um milhão de hectares. ●

FLORESTA FOI PARENTE ESQUECIDO NOS ÚLTIMOS TEMPOS PELOS GOVERNOS

OBJETIVO É AUMENTAR O PESO RELATIVO DAS EXPORTAÇÕES NACIONAIS

mos que é possível aumentar a produtividade e, ao mesmo tempo, travar a expansão do eucaliptal”, explicou Capoulas Santos.

Mas o que o Governo pretende, diz o ministro, é “apostar em linhas estratégicas funda-

PORMENORES

Défice de 2,7 mil milhões

O equilíbrio da balança comercial é tarefa complexa, uma vez que o défice ronda os 2,7 mil milhões de euros. No entanto, esse é um dos grandes objetivos do Governo.

Pequenas explorações

Até cinco hectares, é a medida, segundo o Ministério da Agricultura, considerada máxima para as pequenas explorações. Estas representam cerca de 80 por cento dos casos.

PDR tem oito mil milhões

Trata-se do instrumento financeiro da agricultura portuguesa até 2020: o Plano de Desenvolvimento Rural (PDR), aprovado há dois anos, tem inscritos cerca de 8 mil milhões de euros.

mentais, mas sem esquecer que o grande objetivo é aumentar o peso relativo das exportações e equilibrar a balança comercial, num horizonte de cinco anos, ou seja, até 2021”.

A bolsa de terras passa a chamar-se banco de terras, uma vez que, assegura o governante, “dessa forma haverá maior eficácia no objetivo a atingir”, e a pequena agricultura familiar deixa de ser “o parente pobre”.

“Os investimentos na pequena agricultura passam de 25 para os 40 mil euros, sendo restringidos a quem tiver menos de cinco hectares.” ●

CERIMÓNIA TERMINOU COM A TRADICIONAL FOTO DE FAMÍLIA, COM OS VENCEDORES DOS PRÉMIOS E OS GALARDOADOS COM MENÇÕES HONROSAS



HISTÓRIA PARA MAIS TARDE RECORDAR, AQUI FICA O REGISTO DOS QUE SE DESTACARAM, EM 2015, NO SETOR PRIMÁRIO EM PORTUGAL. SÃO HOMENS E MULHERES, JOVENS E VETERANOS, QUE CONFIRMARAM A IDEIA DE QUE, NO NOSSO PAÍS, É MUITO O QUE SE TEM FEITO, MAS MUITO MAIS O QUE HÁ PARA FAZER NA AGRICULTURA, NA AGROINDÚSTRIA, NAS FLORESTAS, EM SUMA, NO SETOR MAIS PRODUTIVO.



PRÉMIO NACIONAL AGRICULTURA 2015



4ª EDIÇÃO

O Prémio Nacional de Agricultura promove, incentiva e premeia os casos portugueses de sucesso da Agricultura e Agro-indústria, Pescas e Aquacultura, Florestas e Pecuária.

O BPI e a COFINA agradecem a todos os membros do Júri e à PwC o trabalho na análise das 1017 candidaturas recebidas e a selecção dos 18 projectos premiados.

Categoria / Prémios Especiais	Distinção	Empresa / Projecto
Associações / Cooperativas	Vencedor	Cooperativa União Agrícola CRL
	Menção Honrosa	Associação Criadores de Porco Alentejano
	Menção Honrosa	Assoc. Armadores Pesca A L Centro Sul
Empresas	Vencedor	Quinta do Vallado - Soc. Agrícola, Lda.
	Menção Honrosa	Testa & Cunhas, S.A.
	Menção Honrosa	Demeco - Agro-Pecuária, Lda.
	Menção Honrosa	Pedrosa & Irmãos, Lda.
	Menção Honrosa	Cantinho das Aromáticas - Viveiros, Lda.
Jovem Agricultor	Vencedor	Formigaleite, Lda.
	Menção Honrosa	SR Berry, Unipessoal Lda.
Novos Projectos	Vencedor	Fórmula da Avó, Lda.
	Menção Honrosa	Conservas da Nena, Unipessoal Lda.
Inovação	Vencedor ex-aequo	Micoflora, S.A.
	Vencedor ex-aequo	Bioinvitro Biotecnologia, Lda.
	Menção Honrosa	Simal-Soc Insular Massas Alimentícias, S.A.
Grandes Empresas	Vencedor	Portucel Soporcel Florestal, S.A.
Personalidade	Prémio Póstumo	Eng.º Armando Sevinate Pinto
Produto Excelência	Vencedor	Vinho

A todos os vencedores as maiores felicitações e votos de bom sucesso.

Para mais informações:
cofinaeventos@cofina.pt ou 210 494 902/3

Apoio



Patrocínio

